



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)**



SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CT/UFPI, ANO BASE 2016

Coordenador Setorial: Prof. Sandra Selma Barbosa Saraiva

Representantes Docentes:

Aline Machado Marwell (Titular); Calebe Paiva Gomes Souza (Titular); Oneida Barros Bezerra (Suplente)

Representantes Técnico-administrativos:

Kaio Ronan Macedo Roza (Titular); João Batista de Oliveira Libório Dourado (Suplente)

Representantes Discentes:

Raimundo Bacelar de Carvalho Neto (Titular); Ana Karolyna Silva Leal (Titular); Márcia Emanuely Peres de Carvalho (suplente); Tátilla Marisa Távora dos Santos (suplente)

Teresina, Piauí -2017



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)**



SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CT/UFPI, ANO BASE 2016

Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional		
DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Dimensão 8. Planejamento e avaliação	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O pequeno percentual de conhecimento da CPA pelos discente de graduação e pós-graduação;</p> <p>A comunidade desconhece a utilização dos resultados das avaliações internas como ferramenta no planejamento institucional (PDI).</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>O amplo conhecimento da existência e funcionamento da CPA pelos docentes, técnicos administrativos e gestores.</p>	<p>Informar aos discentes (Graduação e Pós-graduação) a existência da CPA e apresentar a importância de se ter tal ferramenta que vise a avaliação da Instituição.</p> <p>Apresentar propostas efetivas de melhorias, caso sejam possíveis e viáveis.</p>
Eixo 2. Desenvolvimento institucional		
Dimensão 1. Missão e desenvolvimento institucional	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Parte significativa dos discentes de graduação e pós-graduação desconhecem o compromisso da UFPI, sua missão e PDI.</p> <p>PONTO POSITIVO</p> <p>A grande maioria dos docentes, técnicos administrativos e gestores reconhecem o compromisso da UFPI, bem como conhecem sua missão e PDI.</p>	<p>Criar estratégias que visem a divulgação ampla, para os docentes, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ressaltando o compromisso da UFPI, sua Missão e o PDI.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)



<p>Dimensão 3.</p> <p>Responsabilidade social da instituição</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Na percepção de 58% dos discentes dos programas de pós-graduação, as Bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos são insuficientes;</p> <p>Em média, apenas 23% dos discentes da pós-graduação e graduação consideram que a UFPI proporciona ações que promovam iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos;</p> <p>Os discentes de graduação e pós-graduação, em grande parte, afirmam que há uma divulgação parcial dos conhecimentos científicos gerados na Instituição;</p> <p>A maior parte da comunidade considera que a UFPI não proporciona condições de acessibilidade adequadas para pessoas com deficiência.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Os docentes, discentes de graduação, técnicos administrativos e gestores, em sua maioria, concorda que a UFPI oferece bolsas aos discentes menos favorecidos;</p> <p>Os docentes, técnicos administrativos e gestores consideram que há divulgação para a comunidade dos conhecimentos científicos gerados na Instituição;</p> <p>A instituição foi vista pela comunidade acadêmica como muito relevante para o desenvolvimento econômico e social do Estado.</p>	<p>Promover seminários para reunir os discentes de pós-graduação com o intuito de discutir os critérios de concessão de bolsas de estudo e a melhor forma de garantir a subsistência com os valores recebidos;</p> <p>Rever a forma como a gestão responsável está atuando mediante o propósito de promover as incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos;</p> <p>Criar estratégias que visem aperfeiçoar os métodos de busca, por parte dos discentes, aos conhecimentos científicos desenvolvidos pela Instituição;</p> <p>Reafirmar o compromisso da Instituição no tocante à mobilidade dos Portadores de Necessidades Especiais (PNEs).</p>
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)



<p>Dimensão 2.</p> <p>Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Em média, os discentes de graduação e pós-graduação consideram que ocorre de forma parcial a articulação entre teoria e prática, a adequação da matriz curricular e a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com projeto pedagógico;</p> <p>A grande maioria dos discentes de graduação e pós-graduação estão satisfeitos parcialmente com seu curso;</p> <p>Apesar de os discentes de graduação concordarem com a importância do TCC, em média, não souberam opinar se as orientações ocorrem de forma adequada e se possuem carga horária satisfatória;</p> <p>Em média, os discentes de graduação não souberam opinar sobre a correlação das unidades curriculares com estágio e se a supervisão do estágio pelo professor da UFPI e pelo profissional de campo é adequada;</p> <p>Quanto à ocorrência de atividades artísticas, esportivas, de extensão, de iniciação científica e científica-cultural, a comunidade considerou ocasional ou não soube opinar;</p> <p>Os alunos deste centro, em sua maioria, consideram que a UFPI proporciona parcialmente a mobilidade acadêmica para outras instituições.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p>	<p>Criar estratégias, junto aos docentes, que possam rever as metodologias de ensino no tocante a articulação efetiva entre a teoria e prática, quando possível.</p> <p>Mobilizar o Núcleo Docente Estruturante (NDE) para aperfeiçoar a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com os projetos pedagógicos respectivos;</p> <p>Criar estratégias junto às coordenações, NDE e docentes para ampliar o conhecimento de aspectos (acadêmicos e técnicos) relevantes e relacionados ao desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC);</p> <p>Promover seminários que visem criar ferramentas de aperfeiçoamento da boa prática dos estágios curriculares, enfatizando a importância e as melhores formas de usufruir esta unidade curricular;</p> <p>Incentivar encontros entre NDEs com o intuito de fortalecer a importância, objetivo e a missão dos Núcleos.</p>
--	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)



	<p>Os docentes concordam que há articulação entre teoria e prática, que a matriz curricular é adequada e que as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com projeto pedagógico;</p> <p>Em média, os discentes de graduação e pós-graduação conhecem o projeto pedagógico do seu curso e consideram que sempre ou quase sempre o coordenador do curso se empenha;</p> <p>Os docentes e gestores, em sua maioria, acreditam que o TCC é relevante para formação acadêmica e que a orientação se dá de forma adequada, assim como possui carga horária satisfatória;</p> <p>O acompanhamento do estágio pelo professor da UFPI e pelo profissional de campo é adequado para os docentes e gestores, assim como a correlação das unidades curriculares com estágio;</p> <p>Grande parcela dos docentes, discentes e gestores consideram que o estágio ocorre em momento adequado;</p> <p>Os discentes da pós-graduação consideram suficiente a carga horária para orientação de dissertação/tese e que há acompanhamento de qualidade nas orientações no estágio docente e dissertação/tese.</p>	
<p>Dimensão 4.</p> <p>Comunicação com a sociedade</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Em média, 40% da comunidade considera os meios de comunicação internos e externos parcialmente eficazes;</p> <p>A quase totalidade da comunidade acadêmica nunca fez uso da OUVIDORIA;</p>	<p>Promover amplo conhecimento da ferramenta OUVIDORIA, bem como esclarecer a sua importância para o melhor desenvolvimento, prestação de serviços e fiscalização por parte da Instituição;</p> <p>Apresentar <i>feedback</i> à comunidade a respeito das principais solicitações recebidas pela OUVIDORIA;</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)



	<p>Os docentes, discentes e gestores consideram que o atendimento satisfatório ao público externo e interno ocorre parcialmente.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>A comunidade acadêmica, em sua grande maioria, considera que existe estrutura de informação dirigida ao público interno e externo e que a UFPI apresenta boa imagem pública;</p> <p>67 % dos técnicos acredita que há atendimento satisfatório ao público externo e interno;</p> <p>Em média, 40 % da comunidade considera os meios de comunicação internos e externos eficazes.</p>	<p>Reestruturar o SIGAA como forma auxiliar de comunicação interna;</p> <p>Desenvolver estratégias de atuação da UFPI, em seus mais diversos setores, para atendimento à comunidade externa, buscando a prestação de serviços (contabilidade, administração, engenharias, saúde, etc.) e verificando, constantemente, possíveis formas de atuação mais presente e efetiva à comunidade.</p>
<p>Dimensão 9.</p> <p>Política de atendimento aos Discentes</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Em média, 40 % da comunidade acredita que a UFPI oferece parcial apoio ao desenvolvimento acadêmico e possui de forma parcial mecanismos de divulgação da produção acadêmica;</p> <p>A maioria da comunidade acadêmica considera que as políticas de apoio a permanência estudantil são parcialmente adequadas ou não sabem opinar;</p> <p>Quanto aos programas de apoio psicológicos e pedagógicos, a comunidade, em sua grande parte, não soube opinar se são adequados ou não.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Em média, 40 % da comunidade concorda que a UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico e possui mecanismos de divulgação da produção acadêmica.</p>	<p>Incentivar a informação ampla (nos meios de comunicação disponíveis e pertinentes) sobre as produções acadêmicas desenvolvidas e, sobretudo, o impacto de cada produção na sociedade;</p> <p>Promover seminários (ou informativos nos mais diversos meios de comunicação) com o intuito de apresentar os programas de apoio psicológicos e pedagógicos à comunidade.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)



Eixo 4. Políticas de gestão

<p>Dimensão 5.</p> <p>Políticas de Pessoal</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Em média, 40 % da comunidade está parcialmente satisfeita com o programa de formação continuada e com a conduta profissional dos técnico-administrativos e profissionais de laboratórios.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Os docentes, técnicos e gestores, em sua maioria, concordam que a UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e técnicos;</p> <p>Em média, 40 % da comunidade está satisfeita com o programa de formação continuada e com a conduta profissional dos técnico-administrativos e profissionais de laboratórios.</p>	<p>Desenvolver o programa de formação continuada bem como esclarecer, aos seus gestores, a sua missão;</p> <p>Conscientizar os docentes e técnicos administrativos da UFPI para a observância da sua missão como servidores públicos, no sentido de prestar serviço de qualidade de forma efetiva e constante;</p> <p>Cobrar (os gestores) para que aprimorem meios de fiscalização e que haja acompanhamento rígido e transparente do desempenho de cada servidor público (docente ou técnico-administrativo).</p>
<p>Dimensão 6.</p> <p>Organização e gestão da instituição</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Os discentes de graduação não souberam opinar sobre a forma organizacional e de gestão da UFPI e, além disso, se o funcionamento dos colegiados cumprem os dispositivos regimentais.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Em sua maioria, os docentes, discentes de pós-graduação, técnicos e gestores concordam que a forma organizacional e de gestão da UFPI possibilita a participação da comunidade acadêmica e que o funcionamento dos colegiados cumprem os dispositivos regimentais.</p>	<p>Incentivar a participação discente a conhecer a forma organizacional e como a gestão da UFPI é desenvolvida;</p> <p>Esclarecer, aos membros discentes e participantes dos colegiados, a necessidade de informar aos seus pares as discussões desenvolvidas com o intuito de apresentar transparência sobre os trabalhos desenvolvidos pelos colegiados e o impacto das decisões tomadas.</p>
<p>Dimensão 10.</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p>	<p>Disponibilizar, frequentemente, os relatórios que demonstram as receitas e despesas da Instituição, garantindo a transparência;</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)



<p>Sustentabilidade financeira</p>	<p>Em média, 34 % da comunidade acadêmica acredita que os recursos públicos gerenciados pela UFPI são parcialmente bem aplicados, enquanto que 33% não soube opinar;</p> <p>Sobre os recursos públicos na UFPI serem aplicados de forma equitativa para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão, a maioria da comunidade acadêmica não soube opinar;</p> <p>Em média, 23 % dos participantes da pesquisa consideram que há transparência parcial na gestão dos recursos financeiros da UFPI e 38 % não souberam opinar.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>25 % da comunidade acadêmica acredita na transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI.</p>	
Eixo 5. Infraestrutura física		
<p>Dimensão 7. Infraestrutura física</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Em média, 35 % da comunidade acadêmica classifica como regular as salas de aula e os laboratórios de informática e de práticas laboratoriais;</p> <p>29 % consideram regular ou ruim o restaurante universitário, os banheiros e os bebedouros;</p> <p>49 % da comunidade acadêmica, em média, respondeu "não se aplica" ao serem questionados sobre a biblioteca setorial;</p> <p>Em média, 63 % acreditam que as áreas de convivência/lazer são regulares ou ruins.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p>	<p>Solicitar a Administração que promova ações constantes e URGENTES de melhorias da Infraestrutura física (básica) que implicam diretamente na atuação acadêmica da instituição;</p> <p>Criar oportunidades para que membros da comunidade possam usufruir de determinadas instalações físicas como forma de apresentar a Instituição aos futuros interessados em ingressar em algum Curso disponibilizado;</p> <p>Criar Bibliotecas Setoriais como forma de facilitar o acesso dos docentes e discentes;</p> <p>Promover melhorias importantes e efetivas nas áreas de convivência/lazer, tendo em vista a reclamação rotineira e notória.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)**



	<p>Em média, 36 % da comunidade acadêmica consideram boas as salas de aula e os laboratórios de informática e de práticas laboratoriais;</p> <p>26 % classificam como bons o restaurante universitário, os banheiros e os bebedouros;</p> <p>57 % da comunidade acadêmica, em média, considera os auditórios bons;</p> <p>45% consideram a biblioteca comunitária boa;</p> <p>Os serviços de internet e wi-fi foram considerados bons por 53 %, em média, da população acadêmica.</p>	
--	---	--